



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE ZOOTECNIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO
DO CURSO DE ZOOTECNIA 2018**

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

PETROLINA, MARÇO DE 2019.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: Fábio Nunes Lista
VICE-PRESIDENTE: Fernanda Pereira Melo Taran
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: João Virginio Eimerenciano Neto
REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETO DE EXTENSÃO: Hugo Colombarolli Bonfá
REPRESENTANTE DISCENTE: Josiel Carvalho de Brito
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA Tadeu Vinhas Voltolini

A comissão atual foi instituída em 05 de outubro de 2018, conforme portaria 554/2018 SGP – UNIVASF (ANEXO I).

Contato: +55 87 2101-4842

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS	4
2.1. OBJETIVO GERAL	4
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
3. HISTÓRICO DO CURSO	4
3.1. DADOS DO CURSO.....	5
3.2. ENDEREÇO DO CURSO	5
4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA EM DEZEMBRO DE 2017.....	5
5. INFRAESTRUTURA	6
6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO.....	7
7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO.....	9
8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....	9
9. RESULTADOS	9
9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES.....	9
9.1.1. DOS DOCENTES	9
9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES	9
9.2.1. PELOS PARES.....	9
10. PLANO DE MELHORIA	9
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	11
ANEXOS	12

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório é fruto dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação do Curso de Zootecnia da UNIVASF (CPAc ZOO) e se refere ao ano de 2017. A referida comissão atual foi instituída em 05 de junho de 2017 passou por atualização dos membros em 05 de outubro de 2018. Os trabalhos da comissão foram baseados em documentos institucionais (p. ex. PPC do curso de Zootecnia da UNIVASF), e coleta de informações oriundas de duas fontes: preenchimento de formulários online por parte dos docentes do colegiado acadêmico de zootecnia e informações coletadas do sistema da CPA.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Servir como instrumento contínuo de proposição e implementação de melhorias para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar informações sobre a percepção dos docentes acerca das dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.
- Levantar informações sobre a percepção dos discentes acerca das dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.

3. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de zootecnia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) teve início no dia 18 de outubro de 2004, juntamente com a implantação da universidade. A estrutura curricular inicial foi implantada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), conforme designação pelo Ministério da Educação. Desde o início, o projeto pedagógico do curso de zootecnia vem sendo atualizado no sentido de atender plenamente a resolução CNE/CES N°4, de 2 de fevereiro de 2006 e se adequar aos desafios de formar profissionais qualificados para atender a realidade do país.

3.1. DADOS DO CURSO

3.2. ENDEREÇO DO CURSO

Campus Ciências Agrárias: Rodovia BR 407, 12 Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N
– “C1” CEP: 56300-000 – Petrolina (PE)

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA EM DEZEMBRO DE 2018

Nome	Titulação	Área de conhecimento
Adriana Mayumi Yano de Melo	Doutorado	Ciências Biológicas
Aldrin Éderson Vila Nova Silva	Mestrado*	Zootecnia
David Ramos da Rocha	Doutorado	Zootecnia
Débora Cristine de Oliveira Carvalho	Doutorado	Zootecnia
Elenice Andrade Moraes	Doutorado	Zootecnia
Eulalia Alves Barros	Doutorado	Zootecnia
Eva Mônica Sarmiento da Silva	Doutorado	Zootecnia
Fábio Nunes Lista	Doutorado	Ciência Animal
Fernanda Melo Pereira Taran	Doutorado	Zootecnia
Gisele Veneroni Gouveia	Doutorado	Ciências
Hugo Colombarolli Bonfá	Doutorado	Zootecnia
João José de Simoni Gouveia	Doutorado	Zootecnia
João Virgínio Emerenciano Neto	Doutorado	Zootecnia
José Fernando Bibiano de Melo	Doutorado	Ciências Fisiológicas
Karine Vieira Antunes	Mestrado	Zootecnia
Marcia Medeiros de Araujo	Doutorado	Ciências Veterinárias
Mateus Matiuzzi da Costa	Doutorado	Biologia Celular e Molecular
Mário Adriano Ávila Queiroz	Doutorado	Agronomia
Rafael Torres de Souza Rodrigues	Doutorado	Zootecnia
Rita de Cássia Rodrigues de Souza	Doutorado	Química
Sandra Mari Yamamoto	Doutorado	Zootecnia
Wagner Pereira Felix	Doutorado	Bioquímica

*Doutorado em andamento (Finalização em 2019)

O corpo docente efetivo do colegiado acadêmico do curso de zootecnia é composto por 91,00% (20) dos docentes com doutorado, 4,50% (1) dos docentes com doutorado em andamento e 4,50% (1) dos docentes com mestrado. Considerando o relatório do ano anterior, percebe-se que não houve alteração na titulação docente do colegiado do curso, uma vez que a previsão de defesa do docente com doutorado que seria em fevereiro de 2019, ainda não ocorreu com previsão para abril do corrente ano.

5. INFRAESTRUTURA

O colegiado do curso de zootecnia está localizado no bloco de colegiados do CCA e conta 20 gabinetes individuais para docente, sala de coordenação, recepção e almoxarifado. Toda a estrutura do colegiado é climatizada e nas dependências do bloco de colegiados ainda há banheiros, copa e uma sala de reuniões compartilhada entre os cursos. 93,3% (14/15) dos docentes que responderam ao questionário online possui gabinete individual no colegiado e, destes, 80,0% (12/15) receberam o kit enxoval completo (computador, birô, cadeira e armário) ao ingressar na instituição, 13,3% (2/15) incompleto e 6,6% (1/15) não recebeu. Em relação ao espaço físico dos gabinetes individuais, 85,7% (12/14) dos docentes consideram bom ou excelente. Já em relação à manutenção dos gabinetes individuais (limpeza, iluminação, ar-condicionado, etc...), 85,7% (12/14) dos docentes considera bom ou excelente, 7,1% (1/14) consideram ruim e 7,1% (1/14) considera péssimo.

O curso de zootecnia da UNIVASF utiliza aproximadamente dez salas de aula distribuídas nas dependências do Campus de Ciências Agrárias nos seguintes prédios: bloco de salas de aula II (bloco novo), complexo de laboratórios II, bloco de salas de aula I (bloco antigo). Todas as salas de aula são climatizadas, possuem quadro branco e projetor multimídia. 93,3% (14/15) dos docentes que responderam ao questionário online considera o espaço físico das salas de aula bom ou excelente. Já em relação aos recursos audiovisuais 80,0% (12/15) considera bom ou excelente, no entanto, mencionam problemas com os cabos de ligação dos equipamentos audiovisuais que dificultam a utilização. Já em relação à manutenção das salas de aula (limpeza, iluminação, lousas, ar-condicionado, etc...), apenas 86,70% (13/15) considera bom ou excelente.

Os laboratórios utilizados pelo curso de zootecnia são: microbiologia, microscopia e lupas, parasitologia, fisiologia e biofísica animal, farmacologia, histologia e embriologia, bromatologia, bioquímica, informática e geoprocessamento, botânica, genética e biotecnologia, anatomia animal, fisiologia vegetal, solos, química, forragicultura, tecnologia de produtos de origem animal (leite, mel, ovos e derivados), doenças infectocontagiosas, agrometeorologia e bioclimatologia animal, tecnologia de produtos de origem animal (carne e pescados), aquicultura, desenho técnico,

reprodução animal, metabolismo animal e máquinas agrícolas. Além dos laboratórios, o curso de zootecnia da UNIVASF conta com os seguintes setores de produção animal: apicultura e meliponicultura, piscicultura, campo agrostológico, fábrica de ração, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, bovinocultura, avicultura e equideocultura.

50% (5/10) dos docentes que utiliza laboratório/setor de produção nas suas atividades didáticas considera que a infraestrutura é boa e 50% (5/10) consideram a estrutura regular e ruim. Em relação ao apoio técnico, apenas 28,6% (4/14) dos docentes considera como boa/ótima para desenvolvimento das atividades acadêmicas. Já para 72% dos docentes (10/14) o apoio técnico é considerado ruim ou péssimo. Em relação à manutenção, 54,5% (6/11) dos docentes consideram boa/ótima. Quanto à disponibilidade de material de consumo para desenvolvimento das atividades acadêmicas, apenas 28,6% (4/13) dos docentes considera como boa/ótima, sendo que a grande maioria dos docentes 57,8% (8/14) considera a disponibilidade de material regular.

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

Dentre os docentes que responderam ao questionário online 93,3% (14/15), todos participam de grupo de pesquisa cadastrado junto ao DGP/CNPq e destes 73,3% (11/15) são líderes de grupo de pesquisa.

Nome do Grupo de Pesquisa

Avaliação de Alimentos e Produção de Carne Ovina

Engenharia na Agropecuária do Semiárido

Fungos Filamentosos com Ênfase nos Micorrízicos

Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres

Grupo de Estudos em Forragicultura Tropical (GEFOR)

Grupo de Pesquisa em Bioclimatologia e Ambiência Animal

Grupo de Pesquisa em Engenharia de Sistemas Agrícolas

Grupo de Pesquisa em Genética Animal Aplicada

Micro-organismos e biotecnologia aplicados a agropecuária no semiárido

Planejamento e gestão em sistemas de produção agropecuária

Produção Animal no Semiárido

Produção e Qualidade da Carne Ovina

Produção e Saúde dos Equinos

Tecnologias Sustentáveis e Etnoconhecimento na Produção Animal

Zootecnia / Produção Animal

73,3% dos docentes que responderam ao questionário (11/15) desenvolve atividades de pesquisa registradas pela PRPPGi-UNIVASF.

26,7% dos docentes que responderam ao questionário (4/15) tiveram projetos financiados por agência de fomento no período 2015-2017. As agências de fomento que apoiaram projetos dos docentes do curso de zootecnia da UNIVASF no período supracitado foram FACEPE e CNPq.

O número de resumos publicados em anais de eventos pelos docentes do curso de zootecnia da UNIVASF no período 2017-2018 variou de dois(2) a 78, sendo que 26,7% (4/15) dos docentes publicou um número maior ou igual a quinze resumos no período analisado. O número de artigos publicados em periódicos científicos no mesmo período variou de zero a 32, sendo que 60,0% (9/15) dos docentes publicou um número maior ou igual a três artigos no período analisado. Até o final do ano de 2018, 66,7% (10/15) dos docentes que responderam ao questionário tiveram artigos aceitos para publicação que devem estar disponíveis no ano de 2019.

O número de orientações de iniciação científica/tecnológica (PIBIC/PIVIC/PIBIT/BIA/IC_Jr) no período de 2017-2018 variou de zero a 16, sendo que 60,00% (9/15) dos docentes orientou um número maior ou igual a três estudantes no período analisado. Em relação às orientações/coorientações de pós-graduação *stricto sensu*, o número de orientados/coorientados de mestrado pelos professores variou de zero a 16, sendo que 66,7% (10/15) dos docentes teve duas ou mais orientações/coorientações de mestrado e 46,7% (7/15) dos docentes teve pelo menos um orientado/coorientado de doutorado no período analisado.

60,0% dos docentes que responderam ao questionário (9/15) está vinculado a programas de pós-graduação *stricto sensu* (Tabela 1)

Tabela 1. Informações sobre os programas de pós-graduação que os os docentes do colegiado de zootecnia fazem parte.

Programa	Nível	Instituição
Ciência Animal	Mestrado	UNIVASF
Ciências Veterinárias no Semiárido	Mestrado	UNIVASF
Ciências Biológicas e da Saúde	Mestrado	UNIVASF
Recursos Naturais no Semiárido	Mestrado	UNIVASF
Agronomia – Produção Vegetal	Mestrado	UNIVASF
Extensão Rural	Mestrado	UNIVASF
Ciência Animal Tropical	Doutorado	UFRPE
RENORBIO	Doutorado	UFRPE
Biologia de Fungos	Doutorado	UFPE

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

73,3% dos docentes que responderam ao questionário não atuam em projetos de extensão cadastrados na PROEX.

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório ora apresentado se baseou em informações coletadas a partir de diversas fontes:

- 1- PPC do curso de zootecnia da UNIVASF e outros documentos institucionais;
- 2- Preenchimento de formulários online por parte dos docentes do colegiado acadêmico de zootecnia;
- 3- Informações coletadas do sistema da CPA (avaliação dos docentes pelos discentes e avaliação dos docentes pelos pares).

9. RESULTADOS

9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

9.1.1. DOS DOCENTES

O número de discentes que preencheu a avaliação dos docentes através do sistema da CPA nos períodos 2016.2 e 2017.1 não permitia a tabulação das informações e tampouco a realização de análises utilizando os dados disponíveis. Essa situação se repete para os semestres 2017.2 e 2018.1.

9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

9.2.1. PELOS PARES

O número de docentes que preencheu a avaliação dos seus pares através do sistema da CPA nos períodos 2016.2 e 2017.1 não permitiu a tabulação das informações e tampouco a realização de análises utilizando os dados disponíveis. Essa situação se repete para os semestres 2017.2 e 2018.1.

10. PLANO DE MELHORIA

A construção de um plano de melhorias do processo de ensino-aprendizagem deve ser pautada na coleta de informações representativas e, que assim, permitam a visualização dos problemas e proposição de soluções exequíveis.

Até a presente data os relatórios da CPAC ZOO são apenas informativos e, quando muito, conseguem apresentar de forma descritiva um conjunto de informações relacionadas ao curso de zootecnia da UNIVASF. Assim, não é possível identificar de forma clara quais foram as mudanças

que ocorreram (em virtude do processo de avaliação contínua que a CPAC ZOO deve fazer) ao longo dos anos.

Por isso, o plano de melhoria apresentado para este relatório iniciará com a construção de instrumentos adequados que permitam a avaliação global de todas as dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Zootecnia da UNIVASF.

Com as novas informações, após preenchimento dos relatórios que foram fornecidos para a CPA, a CPAC do curso de Zootecnia começa a possuir parâmetros para início de confecção de relatórios com base substanciada, em dados reais, para implementar políticas de melhoria do curso, objetivando minimizar a evasão e proporcionar melhor formação dos egressos para obtenção de sucesso na fase pós formação.

META 01 – Divulgação do resultado obtido através do questionário desenvolvido pela CPAC ZOO e desenvolvimento de plano de ação para melhorar as ações de ensino e aprendizagem.
Prazo para finalização – 30/06/2019

META 02 - Tabulação e análise dos dados de evasão do curso de Zootecnia da Univasf.
Prazo para finalização – 30/08/2019

META 03 – Ampliação de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão (semanas acadêmicas, receptividade aos calouros, dia do Zootecnista, dia de campo, workshops, etc) e integração aluno-professor para redução da evasão do curso de Zootecnia.
Prazo para finalização – Fluxo Contínuo/Permanente

META 04 – Fortalecimento dos setores de produção para promover a aplicabilidade prática da teoria adquirida em sala de aula e desenvolvimento de recurso humano.
Prazo para finalização - Fluxo Contínuo/Permanente

META 05 – Aplicação dos instrumentos de avaliação próprios do curso de Zootecnia Univasf.
Prazo para finalização – 30/12/2019

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhoria do processo de ensino-aprendizagem deve ser contínua e pautada em uma avaliação global de todas as dimensões envolvidas neste processo. Assim, a escuta de todos os agentes envolvidos neste processo é crucial para que o objetivo deste tipo de processo avaliativo seja cumprido.

A primeira dificuldade percebida está relacionada com a ausência de instrumentos eficientes e representativos que possibilitem uma visão adequada da problemática a ser trabalhada. Também se percebe que há uma baixíssima adesão das partes (docentes e discentes) para alimentar estes instrumentos, o que leva, fatalmente, a impossibilidade de construção de um plano de melhorias adequado.

Além disso, percebe-se que os instrumentos atualmente disponíveis não permitem a escuta de outros agentes (ex-alunos, técnicos, comunidade externa etc...) que poderiam (e deveriam) trazer importantes informações para o processo avaliativo.

REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia da UNIVASF (2008). Disponível em:
http://www.univasf.edu.br/~czoo/files/downloads/arquivo_5.pdf



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

ANEXOS

ANEXO I – Portaria da constituição da CPAC Zootecnia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PORTARIA N° 554/2018 - SGP-SA (11.01.02.91.06)

N° do Protocolo: 23402.009274/2018-74

Petrolina-PE, 05 de Outubro de 2018

PORTARIA N° 578 DE 05 DE OUTUBRO DE 2018

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº 59 de 29 de março de 2016, e tendo em vista o Memorando nº 7/2018 - PROEN-CPA, resolve:

I - DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de Zootecnia desta Universidade:

MATRÍCULA SIAPE	NOME	FUNÇÃO NA COMISSÃO
1821091	FABIO NUNES LISTA	PRESIDENTE
2275354	FERNANDA MELO PEREIRA TARAN	VICE-PRESIDENTE
1233988	JOAO VIRGINIO EMERENCIANO NETO	REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR
2331920	HUGO COLOMBAROLLI BONFA	REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO
105.716.584-07	JOSIEL CARVALHO DE BRITO	REPRESENTANTE DISCENTE
***	TADEU VINHAS VOLTOLINI	REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA

II - CONVALIDAR os atos praticados pelos servidores no exercício da Comissão no período de 27.07.2018 até a presente data.

III - REVOGAR as disposições em contrário.

(Assinado digitalmente em 05/10/2018 11:39)
TELIO NOBRE LEITE